

FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por: Simone Silva da Cunha Vieira
Aluna do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis

A questão primordial que pressiona atualmente qualquer tipo de empresa, seja pública ou privada, é a de como permanecer viável e continuar operando de forma amigável com o meio ambiente.

Até há alguns anos, as empresas somente tinham preocupação com problemas econômicos e operacionais. Nesta época, acreditava-se que os recursos utilizados na produção e os mercados eram ilimitados.

Porém, o crescimento de uma consciência ecológica mundial tem mudado o ambiente em que essas empresas operam. A sociedade passou a reivindicar que também seja dada importância aos problemas de caráter político-social, como o controle da poluição, a assistência médica, a qualidade, entre outros.

As pressões exercidas pela sociedade são as causadoras do surgimento de novas leis e regulamentações, que acabam modificando o ambiente de atuação das empresas.

Todas as reivindicações da sociedade influenciam, e algumas vezes, podem até alterar os objetivos de uma organização e o papel desempenhado por sua administração. Mas, se esta empresa pretende permanecer no mercado e assegurar a boa imagem da organização, não há outra alternativa senão atender aos apelos da sociedade.

Os problemas ambientais não são os mesmos em toda parte do mundo. Por exemplo, os países da América Latina enfrentam a degradação do solo devido aos processos de erosão e desertificação; a derrubada de florestas; a poluição das águas e do solo; poluição atmosférica; poluição sonora, etc.

A preocupação com a questão ambiental dentro de uma empresa pode trazer oportunidades de redução de custos, através do reaproveitamento e venda de resíduos, do aumento das possibilidades de reciclagem, da descoberta de novos componentes e de novas matérias-primas que resultem em produtos mais confiáveis e tecnologicamente mais limpos.

Um exemplo de como a gestão ambiental está se tornando importante no meio empresarial é observado na compra, fusão ou incorporação de empresas, quando a avaliação da situação ambiental é fator decisivo para a conclusão do negócio.

A Sustain Ability, uma empresa de consultoria ambiental com sede em Londres, realizou uma pesquisa que mostrou que o desafio ambiental será uma das questões centrais do século XXI. Esta empresa de consultoria constatou também que, entre empresas como a AT&T, Amoco, British Gas, Exxon Chemicals, ABB Flakt, Rohm e Hass e Shell International, havia uma forte tendência de uma tomada de posição mais pró-ativa em relação às questões ambientais.¹

Em uma pesquisa realizada em 1991 pela Abt Associates, de Cambridge, Massachusetts, 75% das 200 empresas listadas pela revista Fortune declararam que o meio ambiente era uma questão estratégica fundamental. Sua adoção foi

¹ELKINGTON, J. *The Corporate Environmentalists: a report on the 1991 greenworld survey*. London, Sustain Ability Limited, 1991.

vista como o principal desafio ambiental, sendo que os aspectos de prevenção da poluição, desenvolvimento de produtos, marketing e medição do desempenho ambiental revelaram-se alvos de novos investimentos.²

Outra pesquisa realizada em empresas, em 1990, pela Deloitte & Touche e pela Faculdade de Administração da Stanford University, ambas localizadas na Califórnia, revelou que 93% das empresas apontaram o meio ambiente como questão importante ou crítica à empresa como um todo.³

DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

O desempenho sustentável descreve o que é necessário para as organizações permanecerem vivas na nova era ambiental.

Desempenho sustentável é tanto o objetivo pelo qual as empresas devem trabalhar, quanto o meio pelo qual elas devem planejar, executar e avaliar seu negócio. A cúpula de uma empresa deve evidenciar os princípios do desempenho sustentável no seu planejamento, e transmiti-los a todos os empregados.

“Desempenho sustentável é a evolução das empresas para sistemas de produção de riqueza que sejam completamente compatíveis com os ecossistemas naturais que geram e preservam a vida.”⁴

AS FERRAMENTAS EXISTENTES

As ferramentas para o desempenho sustentável são:

- Avaliação de desempenho sustentável;
- Auditorias;
- Pontos de referência;
- Análise do ciclo de vida.

²Corporate Environmentalism. *Environmental Business Journal*, dezembro de 1991, p.1.

³*The Economist*, 8 de setembro de 1990, p. 18.

⁴KINLAW, Dennis C. *Empresa Competitiva e Ecológica: desempenho sustentável na era ambiental*. São Paulo, Makron Books, 1997. p. XXIV.

Avaliação de Desempenho Sustentável (ADS)

Esta análise pode ser usada para desenvolver linhas de base para acompanhamento e monitoramento da resposta da empresa ao desafio ambiental, além de também poder ser usada para identificar as oportunidades de melhoria.

A ADS mede o nível de resposta obtido por uma empresa em relação ao cumprimento da lei, às iniciativas não integradas, aos planos e iniciativas ambientais integrados, e ao desempenho sustentável.

A ADS pode ser usada como ferramenta de:

- Avaliação Empresarial: toda a força de trabalho, ou uma amostra dela, preenche a ADS, cujos dados são usados para avaliar o nível de resposta da empresa.
- Feedback da Gerência: os gerentes analisam a ADS, percebendo qual o comportamento da empresa em relação ao desafio ambiental.
- Auditoria: a equipe de auditoria utiliza a ADS, como um dos elementos para a avaliação do desempenho da empresa.

Auditoria Ambiental

A Auditoria Ambiental é um fator importante para uma efetiva política de minimização dos impactos ambientais das empresas e de redução de seus índices de poluição. Sua execução é essencial para que investidores e acionistas possam avaliar o passivo ambiental da empresa e fazer sua projeção para sua situação no longo prazo.

Primeiramente, as Auditorias Ambientais tiveram lugar nas grandes organizações, nos ramos industriais com maiores repercussões ambientais. Atualmente, a maioria das empresas que têm problemas de geração de resíduos desenvolve seus próprios programas internos de Auditoria, ou utilizam serviços

de Auditoria Ambiental externa, executados por empresas especializadas.

A Auditoria Ambiental tem as seguintes funções:

- Garantir o cumprimento da legislação.
- Definir as obrigações a serem cumpridas.
- Acompanhar e controlar os custos do cumprimento das obrigações.
- Definir as responsabilidades dos gerentes.
- Verificar a situação ambiental no caso de fusões e aquisições.

Segundo estudo de casos publicado pela UNEP/IEO, 1989, denominado "UNEP's Industry and Environment Office", entre as atividades que são geralmente auditadas, incluem-se as seguintes:

- Política, responsabilidades e organização de tarefas.
- Planejamento, acompanhamento e relatório das ações.
- Treinamento e conscientização do pessoal.
- Relações externas com os órgãos públicos e comunidade.
- Adequação aos padrões legais.
- Planejamento de emergências e funcionalidade.
- Fontes de poluição e sua minimização.
- Tratamento da poluição e acompanhamento das descargas.
- Economia de recursos.
- Manutenção adequada.
- Uso do solo.

A periodicidade da Auditoria Ambiental varia de empresa para empresa, sendo auditados com maior frequência e profundidade os setores de maior risco. O tamanho da equipe de auditoria também é variável, e sempre que possível, devem ser incluídos representantes dos trabalhadores que possuam conhecimento e treinamento sobre as diferentes atividades que compõem o processo de auditoria.

As atividades de campo de Auditoria Ambiental são divididas nas seguintes fases: entendimento dos controles internos, avaliação desses controles, coleta de dados, avaliação dos resultados da auditoria e relatório preliminar dos resultados.

O relatório final da Auditoria Ambiental deve ser elaborado como resultado do trabalho

de equipe, realizado pelos auditores, gerentes e representantes dos trabalhadores, com o objetivo de estabelecer um novo plano de ação baseado nos resultados do relatório.

Para que a Auditoria Ambiental realize todos os seus objetivos, é fundamental o apoio e total envolvimento da Alta Administração da empresa. Para isso, a Alta Administração deve transformar a causa ecológica em um princípio básico da organização.

Auditorias podem constituir-se em poderosas ferramentas de apoio ao desenvolvimento sustentável. A auditoria ambiental é ferramenta importante para o acompanhamento do desempenho ambiental de uma empresa e para a identificação de oportunidades de melhoria. Se forem conduzidas de acordo com os princípios do desempenho sustentável, as auditorias podem criar um envolvimento de toda a força de trabalho e de todas as outras partes envolvidas na melhoria de desempenho da empresa.

Pontos de Referência

"Um ponto de referência é uma altura conhecida, a partir da qual outras elevações podem ser determinadas por comparação."⁵

Os pontos de referência são ferramentas para determinação do melhor exemplo de desempenho de uma função ou processo, para depois fazer-se uma autocomparação com aquele ponto de referência.

Para escolher os pontos de referência, as empresas podem utilizar as seguintes fontes de informação: publicações técnicas, informações de clientes e fornecedores, associações comerciais e entidades de classe, ganhadores de prêmios de qualidade, relatórios e outras publicações

⁵KINLAW, Dennis C. *Empresa Competitiva e Ecológica: desempenho sustentável na era ambiental*. São Paulo, Makron Books, 1997. p. 185.

empresariais, livros e jornais, e empresas de consultoria.

O trabalho conjunto de duas ou mais empresas para a definição dos pontos de referência tem sido muito usado. Em 1991, a Intel e a AT&T se uniram para descobrir o ponto de referência para programas empresariais anti-poluição. Elas identificaram os principais subsistemas e elementos de um programa empresarial antipoluição (reciclagem de papel, processo de auditoria, etc.), e depois, identificaram os pontos de referência. As melhores empresas identificadas por ambas foram a 3M, Dow, Du Pont, H. B. Fuller e Xerox.⁶

Análise de Ciclo de Vida (ACV)

O impacto ambiental de um produto tem início no momento em que os materiais são retirados de suas fontes e termina com o *output* no meio ambiente (poluição, resíduos e emissões). Os efeitos sobre o meio ambiente ocorrem ao longo de todas as fases de processamento, produção, embalagem, transporte e consumo.

A análise do ciclo de vida é um processo de avaliação de todos os *inputs* e *outputs* para determinar o impacto ambiental total decorrente da produção e uso de um produto.

A análise de ciclo de vida pode gerar as seguintes informações:

- Um quadro abrangente do impacto ambiental de qualquer produto;
- Ajuda na identificação de opções razoáveis na seleção de produtos e processos;
- Auxílio no desenvolvimento de linhas de base que sirvam de orientação para futuras decisões sobre modificação de produtos.

A ACV possui as seguintes fases:

- Análise do *input* de matérias-primas em um processo de produção;
- Análise do processamento ou preparo de matérias-primas para uso em um processo;

- Análise do processo de produção;
- Análise do processo de embalagem;
- Análise do processo de transporte e distribuição;
- Análise da recuperação de resíduos e produtos secundários;
- Análise de administração de resíduos.

CONCLUSÃO

No nosso país, infelizmente, diante de tantos problemas financeiros e falta de vontade política, é difícil convencer as pessoas que estão no poder de que cuidar do meio ambiente é fundamental, e é cuidar do futuro do país.

Talvez fosse possível reverter este quadro, se os organismos envolvidos na gestão do meio ambiente fossem mais articulados, se houvesse mais coordenação e maior disponibilidade de recursos financeiros.

Surgem, com maior frequência, restrições legais contra produtos contaminados ou oriundos de empresas e países que não cuidam do meio ambiente. Algumas instituições financeiras exigem que as empresas que lhe solicitam empréstimos ou financiamentos incluam projetos ambientais, como sendo condição para a liberação dos valores. Conclui-se que vai se tornar cada vez mais difícil a existência de empresas que não comecem, desde já, a respeitar e preservar o meio ambiente. Logo, percebe-se que aquela antiga idéia, que considerava a preservação e a proteção do meio ambiente uma barreira ao desenvolvimento, aumentando os custos e diminuindo os lucros, está totalmente equivocada. A preservação e a proteção do meio ambiente se transformarão em oportunidades de abrir mercados internos e externos.

⁶KINLAW, Dennis C. *Empresa Competitiva e Ecológica: desempenho sustentável na era ambiental*. São Paulo, Makron Books, 1997. p. 187.

BIBLIOGRAFIA

Corporate Environmentalism.
Environmental Business Journal,
dezembro de 1991, p.1.

DONAIRE, Denis. *Gestão ambiental na
empresa*. São Paulo: Atlas, 1995.

ELKINGTON, J. *The Corporate
Environmentalists: a report on the
1991 greenworld
survey*. Londres, Sustain Ability
Limited, 1991.

KINLAW, Dennis C. *Empresa
competitiva e ecológica: desempenho
sustentável na era ambiental*. São
Paulo, Makron Books, 1997. p. XXIV.

The Economist, 8 de setembro de
1990, p. 18.

UNEP/IEO (United Nations
Environment
Programma/Industry and
Environment Office).
Environmental auditing. Paris,
1989.

WINTER, G. *Gestão e ambiente:
modelo prático de integração
empresarial*. Lisboa: Texto
Editora, 1992.